



VIGÉSIMO ENCONTRO PAULISTA DE ESPELEOLOGIA

Por **Lucas V. F. Malafaia**
Estagiário da SBE

O vigésimo Encontro Paulista de Espeleologia (XX EPELEO), que ocorreu entre os dias 25 e 28 de fevereiro de 2016 no Campus da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Rio Claro, aconteceu com todo o êxito que os espeleólogos estavam esperando.

Com mais de 100 espeleólogos participantes oriundos das mais diferentes regiões do estado de São Paulo, e ainda de outros estados do país, que vieram se encontrar neste evento que celebrou não apenas o estudo e a prática desportiva em cavernas mas também a própria comunidade espeleológica em si.



Várias palestras foram ministradas no anfiteatro da UNESP-Rio Claro

A organização do evento foi levada com maestria pelo Espeleolo Grupo de Rio Claro, o EGRIC (SBE G013), que cumpriu muito bem o papel de anfitrião providenciando boas atividades nas cavernas, palestras, cursos, coffee breaks e discussões necessá-

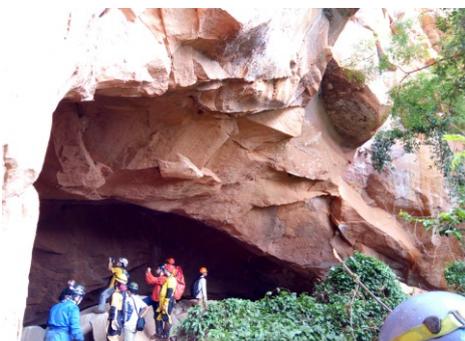


O evento teve destaque em jornal impresso e televisivo



A abertura oficial do evento na noite do dia 26 de fevereiro

rias para a comunidade espeleológica. Todo o corpo organizador do evento estava bem identificado, com camisetas amarelas, sempre presente, se mantendo acessíveis aos participantes, instruindo sobre onde ocorreriam as atividades, sendo pontuais, cuidadosos com cada participante, inclusive nas saídas a campo.



Participantes do EPELEO foram a campo

Com exceção do sábado, 27, todos os outros dias tiveram saídas para as cavernas da Serra do Itaqueri, e região, nas cidades de Analândia, Pedregulho, Itirapina e Ipeúna, próximas a Rio Claro. As cavernas Fazendão (SP_170), Paredão (SP_450), Campo Minado (SP_742), Toca do Índio (SP_753), Gruta das Abelhas (SP_516), Gruta do Fóssil (SP_517) entre outras foram visitadas além de cachoeiras e riachos que se encontravam em meio as trilhas.

Além das saídas os participantes puderam discutir so-

bre assuntos de interesse da comunidade como prospecção de cavernas, turismo, Espeleolo arqueologia, Espeleolo Resgate e cadastramento das cavidades no Cadastro Nacional de Cavernas.



O evento contou com muitos momentos de confraternização

Houve oito minicursos nas mais diferentes áreas atreladas a espeleologia e a importante participação dos grupos de espeleologia paulistas que apresentaram suas atividades e histórias ao longo dos últimos anos.



Mini curso de biologia subterrânea

Continua...



Lucas Malafina

Atividade praticada na Caverna da Abelha

No XX EPELEO foram ministradas palestras sobre a História da UIS (por José Ayr-

ton Labegalini), Viabilização e utilização dos estudos nas cavernas do estado de São Paulo (por Clayton Lino), Prospecção espeleológica (por João de Cortes e Lucas de Sá Godinho), Espeleo Socorro no Brasil (por Tércio Blanco, Carlos Grohmann, Willamy Saboia e Edvard Magalhães), Arqueologia (por Letícia Correa), história de 26 anos do EPELEO (por Luiz Afonso Figueiredo), e sobre a situação do Cadastro Nacional de Cavernas (por Ricardo Martinelli, Rubens Hardt e Marcelo Rasteiro).

O concurso fotográfico foi um sucesso e teve a adesão de 20 belas fotos de cavernas que foram expostas para o voto gerando além de ganhadores pelo Juri, ganhadores pelo voto do público.



EGRIC

Curso sobre conservação de morcegos

A SBE agradece ao EGRIC pela organização do EPELEO e a todos grupos de espeleologia que de alguma forma contribuíram para o evento, também agradecemos a todos espeleólogos que participaram compartilhando suas experiências, fortaleceram a espeleologia no estado de São Paulo.

Até o próximo encontro!

Foto do Leitor



Gruta da Igrejinha (MG_186)

Local: Ouro Preto—MG - **Data:** Apresentada no XX Epeleo- **Autor:** Aline da Silva Reis

A foto acima foi a escolhida pelo Juri do EGRIC como a grande vencedora do Concurso fotográfico do XX EPELEO.

A autora ganhou uma viagem de Balão sobre a cidade de Rio Claro-SP.

Nossa História

07 de Março 1958

Dia Nacional do Paleontólogo, data de fundação da Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP)



13 de Março de 1983

Fundação GBPE - Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (G007) - Belo Horizonte MG



23 de Março de 2006

Fundação do SEP - Sociedade Espeleológica Potiguar (SBE G128) - Acari RN



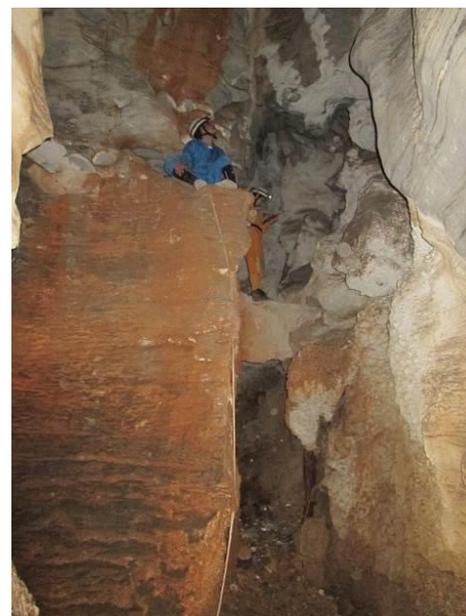
31 de Março 2014

Fundação da SEA - Sociedade Espeleológica Azimute (SBE G127) - Campo Formoso BA



ESTUDO SOBRE O PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DE SETE LAGOAS

No artigo [A Lapa do Capão Grande e o patrimônio espeleológico da Fazenda Milho e Sorgo da Embrapa, Sete Lagoas/MG](#) O Autor Thiago Faleiros Santos e outros pesquisadores da SEE (SBE G001) e da empresa Geoemp elaboraram o artigo para divulgar o patrimônio espeleológico da Fazenda Milho e Sorgo da Embrapa, constituído de 17 grutas, 06 abrigos e 01 abismo, além de feições exocársticas do entorno. Destaca-se a Lapa do Capão Grande com mais 890 metros de desenvolvimento horizontal, ornamentados por espeleotemas e espeleotemas diversos.



Faleiros-Santos et al

ESPELEOTURISMO ADAPTADO NO GRUTÃO DA BELEZA EM SÃO DESIDÉRIO- BA

No artigo [Atividade Espeleoturística adaptada no Grutão da Beleza \(BA-539\): Relato de Caso de pessoas com deficiência \(PCD\): cadeirantes visuais, mobilidade reduzida e espeleólogos voluntários](#) a autora Érica Nunes e outros pesquisadores dos grupos GESMAR (SBE G027), SEE (SBE G001) e Guano Espeleo (SBE G075) expõem as atividades de campo realizadas durante o minicurso “Espeleoturismo Adaptado”, que teve lugar na Gruta Beleza (BA_539), localizada no município de São Desidério - Bahia, promovido pela Comissão de Espeleoinclusão da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e realizado du-



Participantes da atividade no Grutão da Beleza

rante o [32º Congresso Brasileiro de Espeleologia](#) (CBE).

Nessa visita técnica, pessoas com deficiências (PCDs) e espeleólogos experientes viveram o ambiente subterrâneo com a utilização de técnicas de condução dos PCDs em cavidades turísticas, participando ainda de propostas voltadas para experiências sensoriais. O Grutão da Beleza além de apresentar condições de receber visitantes PCDs, promoveu uma ótima integração entre os envolvidos na atividade de campo, relatado por depoimentos.

Fonte: [Anais 33º CBE, 2015.](#)



Pinturas Rupestres observadas na atividade

Desnível presente no interior da Lapa do Capão Grande, ilustrando os grandes volumes pontuais presentes na caverna.

O carste da área de estudos é caracterizado pela presença de calcários calcíticos, cristalinos, acamadados, (sub) horizontalizados, cortados por fraturamento vertical. Feições cársticas como diáclases, sumidouros, reentrâncias no maciço e cavidades naturais subterrâneas desenvolvem-se segundo essas fraturas. Até que se conclua os estudos de área de influência das cavidades, o entorno imediato de 250 metros da área da projeção horizontal de cada caverna está isolado, sem utilização

Fonte: [Anais 33º CBE, 2015.](#)

APÓS PERÍODO DE ENCHENTE, GRUTA DO CATÃO AOS POUCOS VOLTA AO NORMAL

Por Leonardo Morato (SBE 1722)

Universidade Federal do Oeste da Bahia

Depois de subirem paulatinamente desde o início de dezembro de 2015 para tomar o interior da Gruta do Catão em São Desidério, BA (vide SBE Notícias 334), as águas do rio João Rodrigues começaram a dar sinais de trégua no último fim-de-semana de janeiro, entrando fevereiro de 2016 com níveis próximos dos normais. Ao contrário da inundação, o retrocesso das águas ocorreu em poucos dias, trazendo alívio a diversos moradores da região, que viram transformados alguns dos atrativos naturais do Parque da Lagoa Azul e entorno.



Leo Morato

O rio sofre oscilação rítmica do nível das águas na Região

Contudo, ainda levará um tempo para a retomada da rotina no parque. A queda das águas dentro da gruta expôs algumas das consequências do fenômeno, permitindo também um melhor exame de sua magnitude. A vegetação morta e o cheiro de matéria em decomposição eram patentes, junto com a lama fresca que recobria todo o terreno previamente submerso, deixando as trilhas bastante escorregadias. A visita turística só foi retomada a partir da segunda quinzena de fevereiro, porém sem realizar a travessia da gruta. Outros habitantes, no entanto, parecem estar prontamente reocupando seus espaços,

como os morcegos, e as águas do rio estão cheias de alevinos se banqueteando com os detritos orgânicos. Só podemos imaginar o impacto para a biota cavernícola, mas seria interessante monitorar como ela reagirá daqui para a frente.

O fenômeno como um todo teve várias particularidades, incluindo a perda de vazão em vários pontos a jusante enquanto a Gruta do Catão estava inundada, sugerindo algum tipo de restrição no sistema. Na Ressurgência/Sumidouro do João Baio, mal se

notava a oscilação rítmica do nível d'água que a tornara conhecida. Em reconhecimento efetuado no dia 29 de janeiro, o Buraco do Inferno da Lagoa do Cemitério I apresentava-se de uma forma como raramente se viu: o lago subterrâneo do Cruzeiro, considerado o maior do Brasil, estava em seu nível mais baixo registrado, cerca de 2m aquém do normal.

Mas seja o que for que causou o processo de cheia na Gruta do Catão durante a passagem do ano, o limitante cedeu, gerando cheias a jusante do sistema conforme outras dolinas ou afunilamentos tinham que acomodar a vazão das águas que chegavam. Praticamente concomitante ao rebaixamento no Catão, a dolina na fazenda do João Baio inundou, apenas para voltar ao nível normal no primeiro dia de fevereiro, depois de uns quatro dias de enchente, segundo um morador local. O lago do Cruzeiro também subiu, conforme relatou o dono da fazenda da Lagoa do Cemitério, visitando o Buraco do Inferno por volta do dia 2 de fevereiro na expectativa de também testemunhar o que tínhamos visto alguns dias antes.



Leo Morato

Os níveis da enchente, de baixo para cima, nos dias 4 e 24 de janeiro, pouco antes do máximo atingido (observado nas marcas d'água nas paredes).

Restava averiguar se a Ressurgência/Sumidouro do João Baio retomara seu ciclo de vazões alternadas em questão de minutos, após todas essas oscilações maiores no sistema. Em visita no dia 5 de fevereiro, o próprio João Baio, proprietário da fazenda onde se localiza a ressurgência/sumidouro, se apresentava tranquilo, estando acostumado a ver variações no rio a cada 7 anos aproximadamente, e segundo ele era só uma questão de tempo para que tudo se reajustasse.

Descendo à ressurgência, a primeira impressão foi que o rio poderia não ter recuperado suas características, apresentando uma variação pequena no nível d'água, inferior a 20cm. Entretanto, após a observação de alguns ciclos com essa variação mínima, estrondosos ruídos oriundos da ressurgência foram seguidos de correntes mais fortes e águas turvas, dando lugar aos conhecidos ciclos com oscilações de nível acima dos 40cm, dentro de um intervalo de cerca de 9 minutos. Esse momento foi também testemunhado com satisfação pelo condutor Edinaldo César de Moraes (Preto), além de registrado em vídeo. Foi como quem observa a natureza em apreensão e ouve em resposta que tudo vai ficar bem.



Leo Morato

A entrada da gruta do Catão, antes, durante (fotografia do dia 24 de janeiro) e depois da inundação

FÓSSEIS ENCONTRADOS EM CAVERNAS REVELAM MAIS SOBRE A ORIGEM DO SER HUMANO

Seres humanos modernos tiveram cruzamentos com Neandertais muito antes do que se pensava. Traços de DNA humano encontrados em um genoma Neandertal sugerem que começamos a nos misturar com nossos extintos parentes há 100 mil anos. Imaginava-se, até então, que as duas espécies haviam se encontrado pela primeira vez quando humanos modernos deixaram a África, há 60 mil anos.

O estudo foi publicado na revista científica "Nature". Resquícios de uma Neandertal fêmea, encontrados em uma caverna remota nas montanhas Altai, na Sibéria (Rússia), foram a fonte das revelações sobre a vida sexual de nossos ancestrais. Uma análise genética revelou presença de porções de DNA humano dentro do genoma da Neandertal, indicando um cruzamento de espécies há 100 mil anos. Pesquisas anteriores haviam sugerido que esses cruzamentos com nossos parentes corpulentos e de sobrancelhas proeminentes tinham começado quando humanos deixaram a África e começaram a se espalhar pelo mundo.



Fósseis de Neandertais encontrados em caverna na Sibéria

anos antes. O impacto desses genes sobre os Neandertais ainda não é claro. A descoberta, no entanto, amplia o entendimento sobre a história da migração humana.

Se os primeiros humanos estavam mantendo relações sexuais com Neandertais há 100 mil anos, isso deve ter ocorrido fora da África, porque não há vestígios dessa espécie extinta no continente africano. E isso significa que esses humanos deixaram a África antes da grande dispersão que ocorreu ao menos 40 mil anos depois.

A conclusão reforça a ideia de que houve incursões humanas precoces para fora da África. Outra evidência recente inclui a descoberta de fósseis de humanos em Skhul e Qafzehm em Israel, e pesquisas indicam que pessoas viviam na China há 80 mil anos.



SPL

"Creio que qualquer lugar no Sudeste Asiático pode ter sido o lugar desse cruzamento, já que não sabemos ao certo como Neandertais e primeiros humanos modernos poderiam ter estado nas regiões entre a Arábia e a China nessa época", disse Chris Stringer, chefe de pesquisa em origem humana no Museu de História Natural de Londres. "No momento, simplesmente, não sabemos como esses cruzamentos ocorreram. As possibilidades vão de trocas de parceiros relativamente pacíficas a um grupo atacando o outro e roubando fêmeas (o que ocorre com chimpanzés e humanos caçadores-coletores) e adoção de bebês órfãos." Para Stringer, estudos genéticos eventualmente poderão mostrar "se a transferência de DNA na outra direção foi sobretudo por meio de machos, fêmeas ou na mesma proporção, mas será preciso muito mais informação antes disso."

Fonte: [BBC Brasil](#) 18/02/2016

SOLDADOS AMERICANOS GUARDAM ARMAS EM CAVERNAS NA EUROPA

Os exercícios militares Cold Response 2016 (Resposta Fria 2016), que envolverão 15 mil militares de 14 países, serão realizados na Noruega entre 19 de fevereiro e 22 de março. Os militares norte-americanos começaram a instalar equipamento militar no complexo subterrâneo norueguês em 1981.

Após o fim da Guerra Fria, as autoridades dos EUA começaram a duvidar se era racional utilizar a instalação, e nos anos de 1990 a mesma era financiada pelas autoridades norueguesas.

Segundo o CNN, o pessoal do complexo é de 100 pessoas e o equipamento que está guardado lá é suficiente para assegurar o serviço de 15 mil de fuzileiros navais.

O canal informou que militares norte-americanos manifestam-se a favor de usar cavernas norueguesas como um armário mais próximo do teatro de guerra potencial na Europa.

"Qualquer equipamento instalado com antecedência reduz os nossos gastos financeiros e diminuem o tempo para assegurar as nossas operações durante a crise", declarou o representante da infantaria naval norte-americana, coronel William Bentley.



Flickr - Michael Baird

Decisão do pentágono de utilizar cavernas existe desde a Guerra Fria

Mais antes o serviço de imprensa das Forças Armadas da Noruega informou que o período de 19 de fevereiro a 1 de março é uma fase preparatória dos exercícios. A fase principal dos exercícios durará de 2 a 9 de março. Militares da Noruega, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Letônia, Holanda, Polônia, Suécia, EUA, Alemanha, Espanha e Reino Unido participarão dos exercícios.

Fonte: [Sputnik](#) 19/02/2016

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Comissão Editorial
Lucas Malafaia
Delci Ishida

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet,
sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

Boletim **Karstologia** nº **64**, Federação Francesa de Espeleologia (FFS) e Associação Francesa de Carstologia (AFK), 2º semestre de 2014.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society** Nº **1**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Janeiro de 2015.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society** Nº **2**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Fevereiro de 2015.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society** Nº **3**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Março de 2015.

Boletim Eletrônico **ISCA NEWS** Nº **38**, International ShowCave Association, Janeiro de 2015.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail*

Agenda SBE

20 a 22 de Maio de 2016

3º ENE
Encontro Nordestino
de Espeleologia

Iraquara BA

informações em
breve

